

Chico Xavier - o maior brasileiro

Chico Xavier foi apontado por vários jornalistas, como sendo o maior responsável pela expansão do Espiritismo no Brasil, ao impulsionar a divulgação espírita em aparecimentos importantes na mídia, como debates na televisão, entrevistas e até participação em novelas como "O Profeta", de Ivani Ribeiro.

Os diversos problemas de saúde e as dificuldades materiais enfrentados pelo médium, jamais o impediram de exercer suas atividades espíritas. Igualmente foram ressaltadas as qualidades morais do mesmo, como o seu carisma e popularidade, que agradam tanto aos espíritas como aos não-espíritas.

Sua extraordinária produção mediúnic, a multiplicidade de gêneros literários que ele psicografou, sua postura de seriedade, seus gestos de amor ao próximo e sua decisão de ceder integralmente os direitos autorais de seus livros para diversas instituições espíritas, foram fatos decisivos que contribuíram para aumentar o seu carisma quanto à população brasileira. Chico psicografou 412 títulos que resultaram em 25 milhões de exemplares editados.

Recentemente, foi realizada na Web, uma eleição para saber-se, qual teria sido "O Maior Brasileiro da História de Todos os Tempos". Nesta, que teve um total de 27.862 votos, Chico Xavier obteve 36% de toda a votação, ou seja: 9.966 pessoas escolheram-no, ficando este em primeiro lugar.

Surpreendera, pois seu nome sequer constava na lista de candidatos: para que ele fosse eleito, era preciso que os internautas digitassem seu nome em um campo específico. O médium teve quase o dobro de votos do segundo colocado, o piloto Ayrton Senna. Em terceiro lugar ficou Pelé.

De acordo com o Censo de 2000, existem hoje no Brasil cerca de 2,3 milhões de espíritas, sem contar os simpatizantes. Dez anos antes, esse número era 40% menor. Os dados demonstram a expansão do Espiritismo no País, em todas as camadas sociais, embora os espíritas sejam o segmento de mais escolaridade e renda da população brasileira.

As ações de Chico Xavier junto aos meios de comunicação, foram decisivas para a popularização da Doutrina Espírita em nosso país.

Entre essas, estão a participação de Chico, em 1971, de duas edições do programa de entrevistas Pinga-Fogo, na extinta TV Tupi.

No primeiro, durante mais de três horas, o médium respondeu às perguntas dos jornalistas sobre temas diversos, alguns bastante polêmicos para a época.

No final do programa, psicografou, ao vivo, uma mensagem espiritual.

Aproximadamente 75% das televisões da cidade de São Paulo estavam sintonizadas na hora da entrevista, que foi reprisada três vezes na semana seguinte e, mais tarde, exibida em diversos Estados brasileiros.

Desde 2005, a Doutrina Espírita vem ganhando cada vez mais projeção em jornais e revistas.

Com o advento das novelas e filmes de temática espiritualista, o Espiritismo também passou a ser tratado em revistas de forte apelo popular que se dedicam a assuntos relacionados com novelas de televisão.

Segundo levantamento da Assessoria de Comunicação da "FEB", desde o ano passado, mais de 80% dessas revistas já fizeram reportagens sobre temas como reencarnação, mediunidade e vida após a morte.

* * *

Tendo tudo isto em vista, podemos afirmar com total segurança que: graças ao prolífico médium Chico Xavier, homem de inatacável moral, nascido em Pedro Leopoldo, no dia 2 de

abril de 1910, que o Espiritismo possui junto a um certo número da população brasileira, a consideração e o reconhecimento de ser uma Doutrina alicerçada em princípios cristãos.

Hugo Alvarenga Novaes

Fonte: Jornal "O Mensageiro do Cantinho", publicado no Centro Espírita Manoel Maria da Silva (Cantinho de Jesus), edição março/abril 2007.